

# **RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE: ANÁLISE DAS PRODUÇÕES DO BANCO DE TESES E DISSERTAÇÕES**

*MULTIPROFESSIONAL RESIDENCIES IN HEALTH: ANALYSIS OF THE  
PRODUCTIONS OF THE THESES AND DISSERTATIONS BANK*

*RESIDENCIAS MULTIPROFESIONALES EN SALUD: ANÁLISIS DE LAS  
PRODUCCIONES DEL BANCO DE TESIS Y DISERTACIONES*

## **FRANCIELI ESTER MÜLLER**

Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) – Santa Maria – RS.

[francieli.ester@acad.ufsm.br](mailto:francieli.ester@acad.ufsm.br)

## **FLÁVIA CAMEF DORNELES LENZ**

Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) – Santa Maria – RS.

[flaviacamefd@gmail.com](mailto:flaviacamefd@gmail.com)

## **CAROLINA RENZ PRETTO**

Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) – Santa Maria – RS.

[carol.renzpretto@gmail.com](mailto:carol.renzpretto@gmail.com)

## **MÁRCIA APARECIDA FERREIRA DE OLIVEIRA**

Doutora em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professora  
Sênior do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP). Professora  
Visitante do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa  
Maria (UFSM) – Santa Maria – RS.

[marcia.oliveira@ufsm.br](mailto:marcia.oliveira@ufsm.br)

## **SUZANE BEATRIZ FRANTZ KRUG**

Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul  
(PUCRS). Professora Adjunta do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade de  
Santa Cruz do Sul (UNISC) – Santa Cruz do Sul – RS.

[skrug@unisc.br](mailto:skrug@unisc.br)

**ROSÂNGELA MARION DA SILVA**

Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Professora do Departamento de Enfermagem e Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) – Santa Maria – RS  
[rosangela.silva@ufsm.br](mailto:rosangela.silva@ufsm.br)

Recebido em: 09/05/2022

Aceito em: 13/09/2022

Publicado em: 10/04/2023

**Resumo**

Este artigo objetiva analisar as produções do banco de teses e dissertações sobre residência multiprofissional da área da saúde, categorizando-as. Trata-se de um estudo realizado no Catálogo de Teses e Dissertações do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, em julho de 2021. Utilizou-se o termo “residência multiprofissional” para busca, no qual foram incluídos 45 estudos, sendo 40 dissertações e cinco teses. A análise dos dados foi realizada qualitativamente, por meio da análise temática. Os temas comuns das teses e dissertações foram agrupados, emergindo os seguintes eixos temáticos: Prática de preceptoria na residência multiprofissional em saúde; Contribuição da residência multiprofissional para o processo de trabalho em saúde; Ensino e formação na residência multiprofissional em saúde e Saúde de residentes multiprofissionais. A presente revisão possibilitou identificar as produções existentes sobre as residências multiprofissionais de uma forma ampla, orientando ações a serem desenvolvidas sobre a temática, além de possibilitar o gerenciamento do ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Internato e residência. Internato não médico. Saúde do trabalhador. Saúde.

**Abstract**

This article aims to analyze the productions of the theses and dissertations bank on multiprofessional residency in the health area, categorizing them. This is a study carried out in the Catalog of Theses and Dissertations of the Portal of Periodicals of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel, in July 2021. The search term “multiprofessional residency” was used, in which 45 studies were included, with 40 dissertations and five theses. Data analysis was performed qualitatively, through thematic analysis. The common themes of theses and dissertations were grouped, emerging the following themes: Practice of preceptorship in the multiprofessional residency in health; Contribution of the multiprofessional residency to the health work process; Teaching and training in multiprofessional residency in health and health of multiprofessional residents. The present review made it possible to identify the existing productions on multiprofessional residencies in a broad way, guiding actions to be developed on the subject, in addition to enabling the management of teaching and learning.

**Keywords:** Internship and residency. Internship, nonmedical. Occupational health. Health.

**Resumen**

Este artículo tiene como objetivo analizar las producciones del banco de tesis y disertaciones sobre residencia multiprofesional en el área de la salud, categorizándolas. Se trata de un estudio realizado en el Catálogo de Tesis y Disertaciones del Portal de Publicaciones Periódicas de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior, en julio de 2021. Se utilizó el término de búsqueda “residencia multiprofesional”, en el que se incluyeron 45 estudios, con 40 disertaciones y cinco tesis. El análisis de los datos se realizó cualitativamente, a través del análisis temático. Los temas

comunes de tesis y disertaciones fueron agrupados, surgiendo los siguientes temas: Práctica de la preceptoría en la residencia multiprofesional en salud; Contribución de la residencia multiprofesional al proceso de trabajo en salud; Docencia y formación en residencia multiprofesional en salud y salud de residentes multiprofesionales. La presente revisión posibilitó identificar las producciones existentes sobre residencias multiprofesionales de manera amplia, orientando acciones a ser desarrolladas sobre el tema, además de posibilitar la gestión de la enseñanza y el aprendizaje.

**Palabras clave:** Internado y Residencia. Internado no médico. Salud laboral. Salud.

## Introdução

---

A partir da década de 80, ocorreram inúmeras mudanças nos sistemas de saúde, sendo a área de recursos humanos intensamente afetada, principalmente no que se refere à modalidade de contratação e organização do trabalho, surgindo a necessidade de aprimorar a formação e atuação dos profissionais desta área (SILVA; ARAUJO, 2019).

No Brasil, as transformações no processo de trabalho ocorreram com vistas sobre as demandas do Sistema Único de Saúde (SUS), fundamentais para a construção de processos formativos e aprimoramento em saúde, problematizando as ações de formação e gestão vigentes (SILVA; ARAUJO, 2019).

Neste contexto, destacam-se as Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS), pelo potencial de interdisciplinaridade e integralidade que possuem, tornando-se uma estratégia para reorganização dos serviços públicos de saúde embasado nos princípios do SUS (SILVA; ARAUJO, 2019).

A primeira experiência de RMS no Brasil ocorreu em 1976 na Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul, sendo desenvolvida na atenção básica e contemplava a formação integrada de assistentes sociais, médicos, enfermeiros e médicos veterinários (SILVA, 2018). Contudo, a regulamentação dos programas de residência em saúde como modalidade de formação para o SUS ocorreu somente em 2005, por meio da Lei Federal nº 11.129 (MELLO *et al.*, 2019; SILVA, 2018; SILVA; ARAUJO, 2019).

Nessa perspectiva, os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS) foram determinadas como modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, sendo uma parceria firmada entre o Ministério da Saúde (MS) e o Ministério da Educação (MEC), e possuem o objetivo de promover a qualificação de profissionais por meio de práticas pedagógicas orientadas pelos princípios da Educação Permanente em Saúde (EPS) (MELLO *et al.*, 2019).

De acordo com a Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009, a RMS abrange diferentes profissões, como Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. Outrossim, caracteriza-se como uma modalidade de ensino voltada ao aprendizado de forma ativa, por meio da prática assistencial, sendo orientada pelos princípios e diretrizes do SUS, a partir das necessidades e realidades locais e regionais.

Sob esta ótica, este estudo objetiva analisar as produções do banco de teses e dissertações sobre residência multiprofissional da área da saúde, categorizando-as.

## Metodologia

---

Estudo realizado no Catálogo de Teses e Dissertações do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em julho de 2021. Optou-se pela busca ampliada de dados, no qual utilizou-se o termo “residência multiprofissional” em todos os campos, resultando no montante de 206 registros. Os resultados foram refinados para Grande Área de Conhecimento em Ciências da Saúde, restando 65 estudos que foram analisados de forma minuciosa.

Os critérios de inclusão, centraram-se em: teses e dissertações sobre a temática residência multiprofissional que estivessem incluídos na Grande Área Ciências da Saúde. Foram excluídos os estudos que não abordassem o tema e que retratassem sobre a residência médica. Não houve recorte temporal. As informações obtidas foram extraídas dos resumos das teses e dissertações disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações do Portal de Periódicos da CAPES.

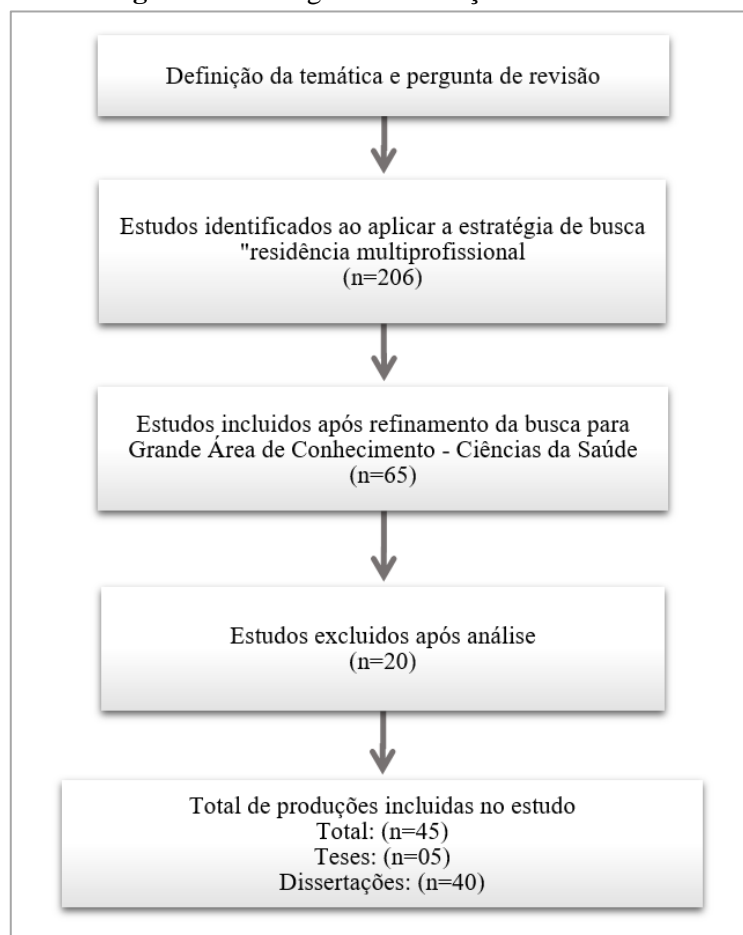
Foram excluídos 20 estudos (18 dissertações e 2 teses), uma vez que não abordavam a temática e o público investigado, além de dois estudos que estavam duplicados. Vale ressaltar que estudos duplicados foram contabilizados apenas uma vez neste estudo. Desta forma, foram incluídos 45 estudos, sendo 40 dissertações e cinco teses.

A análise dos dados foi realizada qualitativamente, por meio da análise dos temas, que engloba três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados (MINAYO, 2013). Os temas comuns das teses e dissertações foram agrupados, emergindo os seguintes eixos temáticos: Prática de preceptoria na residência multiprofissional em saúde; Contribuição

da residência multiprofissional para o processo de trabalho em saúde; Ensino e formação na residência multiprofissional em saúde e Saúde de residentes multiprofissionais. Não foi necessária apreciação ética da pesquisa, visto que os dados possuem domínio público.

A figura 1 expõem o fluxograma de seleção dos estudos.

**Figura 1** - Fluxograma de seleção dos estudos.



Fonte: Dados do estudo, 2021.

O Quadro 1 retrata a caracterização dos estudos selecionados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, de acordo com as categorias temáticas de análise, como pode ser observado a seguir.

**Quadro 1** - Caracterização dos estudos selecionadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, de acordo com as categorias:

ID	Categoria	Título	Autor/ ano	Objetivo	Procedência
<b>Prática de preceptoría na residência multiprofissional em saúde</b>					
E1	Dissertação	Residência multiprofissional em saúde: limites e possibilidades da preceptoría	Lima, 2018	Identificar a percepção do preceptor em relação à sua atuação na residência multiprofissional	Universidade de Santo Amaro – São Paulo
E2	Dissertação	A preceptoría na residência multiprofissional em saúde: saberes do ensino e do serviço	Steinbach, 2015	Compreender de que forma os preceptores da Residência Multiprofissional em Saúde da Família (REMULTISF) desenvolvem sua função	Universidade Federal de Santa Catarina
E3	Dissertação	Competências do enfermeiro na prática da preceptoría na residência multiprofissional em saúde	Seltenreich, 2017	Relacionar a prática do enfermeiro na preceptoría da residência multiprofissional em saúde com a sua compreensão das competências profissionais necessárias para atuar na área	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Botucatu
E4	Dissertação	Educação interprofissional e preceptoría na residência multiprofissional em saúde da família	Nascimento, 2016	Compreender a percepção de preceptores e residentes sobre multiprofissionalidade, interprofissionalidade e preceptoría na RMSF	Fundação Oswaldo Cruz
E5	Dissertação	A prática pedagógica desenvolvida por preceptores na residência multiprofissional em saúde no ambulatório especializado em HIV/AIDS	Cosme, 2014	Analisar o desenvolvimento de preceptoría de residência multiprofissional, no ambulatório especializado em HIV/AIDS do HESFA-Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis, a partir da identificação de fatores que interferem no desenvolvimento pleno da preceptoría e a contribuição para a formação de profissionais de saúde para enfrentar os desafios inerentes ao acompanhamento	Universidade Federal Fluminense

				dos usuários de um Serviço Ambulatorial Especializado em HIV/AIDS (SAE)	
E6	Tese	Os saberes que emergem da prática social do enfermeiro preceptor na residência multiprofissional em saúde	Silva, 2017	Descrever a prática social educativa do enfermeiro-preceptor na residência multiprofissional em saúde; analisar o domínio dos saberes do enfermeiro-preceptor implicados na prática social educativa da residência multiprofissional em saúde	Universidade Federal do Rio de Janeiro
E7	Tese	Ideologia que permeia a prática da educação permanente por tutores e preceptores da residência multiprofissional em saúde	Mattos, 2016	Descrever as formas simbólicas que expressam a educação permanente em saúde na formação pedagógica e na prática educativa dos tutores e preceptores da residência multiprofissional em saúde; analisar a transmissão cultural de formas simbólicas da educação permanente em saúde na prática educativa dos tutores e preceptores da residência multiprofissional em saúde	Universidade Federal do Rio de Janeiro
E8	Tese	Mobilização e estruturação de competências no trabalho da preceptoria da residência multiprofissional em saúde	Rodrigues, 2020	Compreender como são estruturadas competências para a prática da preceptoria na residência multiprofissional em saúde	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
E9	Dissertação	Integração ensino-serviço na formação de residentes multiprofissionais em saúde na perspectiva de professores	Mello, 2016	Analisar a concepção dos docentes de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde acerca da integração ensino-serviço na formação dos residentes	Universidade Federal de Santa Maria
E10	Dissertação	Saber ser, saber conhecer, saber saber”: compreendendo as vivências, saberes e as práticas pedagógicas de preceptores em um programa de	Silva Junior, 2018	Compreender a atuação docente de preceptores enfermeiros em um programa de residência multiprofissional	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha eMucuri

		residência multiprofissional em saúde da família		em saúde da família da Universidade Estadual de Montes Claros	
<b>Contribuição da residência multiprofissional no processo de trabalho em saúde</b>					
E11	Dissertação	Residência multiprofissional em saúde mental: contribuições para a rede de atenção psicossocial	Santos, 2018	Conhecer as contribuições da Residência Multiprofissional nos serviços de Saúde da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de São Lourenço do Sul	Universidade Federal de Pelotas
E12	Tese	Práticas profissionais na residência multiprofissional em saúde: uma pesquisa sócio-clínica	Lago, 2019	Analisar as práticas profissionais de residentes multiprofissionais em saúde que favorecem ou não a colaboração interprofissional e a integralidade do cuidado na atenção básica	Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto
E13	Dissertação	Os reflexos da implementação da Residência Integrada em Saúde Mental Coletiva do Ceará na Atenção Psicossocial	Evangelista, 2017	Analisar os reflexos da implementação da RISM-C-ESP/CE na atenção psicossocial dos municípios de Aracati, Fortaleza, Horizonte e Iguatu-CE	Universidade Federal do Ceará
E14	Dissertação	Atividades desenvolvidas por enfermeiros em programa de residência multiprofissional	Nakahata, 2017	Conhecer as atividades desenvolvidas pelos residentes enfermeiros do 2º ano do Programa de Residência Multiprofissional, caracterizar a população desses residentes e apresentar os fatores positivos e negativos referentes às atividades desenvolvidas por eles dentro da instituição hospitalar, durante seu curso no referido programa	Universidade de Santo Amaro
E15	Dissertação	Inserção de residentes multiprofissionais nos serviços de saúde mental: percepção dos trabalhadores	Canabarro, 2017	Conhecer as percepções de trabalhadores dos serviços de atenção à saúde mental sobre a inserção, nesses cenários, dos residentes multiprofissionais em saúde	Universidade Federal de Santa Maria
E16	Dissertação	Vivências dos fisioterapeutas egressos da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade	Costa, 2013	Analisar as experiências de fisioterapeutas que cursaram um programa de residência multiprofissional em saúde da família e comunidade -	Universidade Federal de São Carlos



				RMSFC de uma universidade pública, visando verificar as repercussões na prática profissional	
E17	Dissertação	Residências integradas, multiprofissionais e em área profissional em saúde: uma revisão integrativa	Torres, 2017	Analisar o estado da arte das Residências Integradas, Multiprofissionais e em Área Profissional em Saúde no período de 2006 a 2016, nas línguas portuguesa, inglesa e hispânica	Universidade Federal Do Ceará
E18	Dissertação	A experiência do programa de residência multiprofissional em saúde mental com ênfase em dependência química: desafios para a educação interprofissional colaborativa	Sanches, 2020	Conhecer o processo de implantação, as características e o desenvolvimento do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental com Ênfase em Dependência Química, com enfoque na construção dos processos de aprendizagem pautados pela Educação Interprofissional Colaborativa	Universidade de São Paulo
E19	Dissertação	A implementação da residência integrada em saúde com ênfase em saúde da família e comunidade em municípios cearenses: um estudo de caso	Gadelha, 2016	Analisar a implementação da Residência Integrada em Saúde com Ênfase em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará, em sete municípios onde foram iniciadas suas atividades a partir de 2013: Aracati, Brejo Santo, Horizonte, Iguatu, Maracanaú, Quixadá e Tauá	Universidade Federal do Ceará
E20	Dissertação	Residência Multiprofissional em Saúde: análise da oferta de programas financiados pelo Ministério da Saúde de 2009 a 2015	Sarmento, 2016	Identificar de que maneira os programas financiados pelo Ministério da Saúde, a partir da Portaria Interministerial 1.077 de 2009, encontram-se distribuídos pelo país	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
E21	Dissertação	O Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia no Instituto Nacional de Câncer: limites	Avellar, 2013	Analisar os limites e as possibilidades do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia frente às políticas de saúde no âmbito da inovação	Fundação Oswaldo Cruz

		e possibilidades frente às políticas de inovação em saúde		em saúde, tendo como referência a Política Nacional de Atenção Oncológica (PNAO) e a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PINCTIS)	
E22	Dissertação	Competências essenciais para o SUS: a contribuição da residência multiprofissional em saúde da família para a reorientação das práticas em saúde no município de Fortaleza	Rodrigues, 2016	Analisar as competências que orientam a prática profissional dos egressos da RMSF, com foco na reorientação dos processos de trabalho para maior integralidade das ações em saúde	Universidade Estadual do Ceará
E23	Dissertação	Formação de especialistas no Brasil: Desafios da inserção da Residência Multiprofissional em Atenção Básica no contexto das Redes de Atenção à Saúde	Araujo, 2017	Analisar como a formação de especialistas em RMAB desenvolve as competências para atuação nas Redes de Atenção à Saúde (RAS)	Fiocruz (Escola de Governo em Saúde, Diretoria Regional de Brasília)
E24	Dissertação	Análise do desempenho das equipes da residência multiprofissional em saúde da família e residência de medicina de família e comunidade da atenção primária à saúde segundo os indicadores do PMAQ-AB	Gonçalves, 2017	Objetiva-se com esse estudo avaliar o desempenho de equipes de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Medicina de Família e Comunidade através do monitoramento dos indicadores padrão de qualidade do PMAQ-AB	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
E25	Dissertação	Contribuição da residência em enfermagem para as organizações hospitalares	Silva, 2016	Analisar as contribuições do programa de residência multiprofissional e em área profissional da saúde em enfermagem para as organizações hospitalares	Universidade Federal da Bahia
E26	Dissertação	Contribuições do programa de residência multiprofissional para inserção profissional de enfermeiros	Carvalho, 2018	Analisar as contribuições do programa de residência multiprofissional para inserção profissional de enfermeiros.	Universidade Federal da Bahia
E27	Dissertação	Contribuição do curso de residência multiprofissional para a formação de competências profissionais de enfermeiras egressas	Santos, 2019	Apreender as contribuições do curso de residência para a formação de competências profissionais de enfermeiras egressas	Universidade Federal da Bahia

<b>Ensino e formação da residência multiprofissional em saúde</b>					
E28	Dissertação	Metodologias ativas em eixo formativo de residência multiprofissional no estado de Sergipe: percepções dos residentes	Costa, 2016	Avaliar uma proposta baseada em metodologias ativas de ensino-aprendizagem no programa de residência multiprofissional	Fundação Universidade Federal de Sergipe
E29	Dissertação	O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental: uma reflexão sobre ensino, transmissão e formação em serviço	Azevedo, 2013	Investigar os processos de ensino-aprendizagem dos alunos do curso de residência multiprofissional do IPUB/UFRJ mediante o recolhimento das narrativas orais e escritas produzidas pelos alunos, pelos tutores e pelos preceptores nos espaços pedagógicos previstos – os de Educação Permanente e os Tutoriais, bem como do estudo dos portfólios reflexivos produzidos pelos alunos	Universidade Federal do Rio de Janeiro
E30	Dissertação	Residência multiprofissional em saúde mental: enfermeiros como facilitadores da integração ensino-assistência.	Villarinho, 2016	Caracterizar a formação dos Enfermeiros que exercem práticas facilitadoras da integração ensino-assistência em Saúde Mental no IPUB e analisar as estratégias utilizadas por esses profissionais para facilitar a integração ensino assistência junto aos Enfermeiros Residentes	Universidade Federal do Rio de Janeiro
E31	Dissertação	Formação (in)comum e caminhos de sua produção: cenas da residência multiprofissional em saúde	Romcy, 2018	Compreender como o processo formativo de residência multiprofissional em saúde, está sendo construído e vivenciado, na perspectiva da produção do comum, tendo como campo de pesquisa os Programas de Residência em Rede de Atenção Psicossocial da Universidade Federal de São Paulo campus Baixada Santista e de Residência em Saúde da	Universidade de São Paulo

				Família da Universidade Estadual de Londrina	
E32	Dissertação	Apoio matricial e institucional: investigando interfaces com a residência multiprofissional em saúde da família e comunidade	Beker, 2014	Compreender as interfaces entre a atuação como apoiadores e o processo de formação vivenciado na RMSFC da UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
E33	Dissertação	Limites e potencialidades da residência multiprofissional em saúde para a educação interprofissional	Neto, 2015	Compreender os limites e as potencialidades das residências multiprofissionais em saúde para a EIP; descrever os PRMS do estado de São Paulo; identificar um programa de PRMS com um cenário altamente favorável para a EIP e analisar a percepção dos residentes a respeito dos limites e das potencialidades desse PRMS para a EIP.	Universidade de São Paulo
E34	Dissertação	Aprendizagem social no interior da residência multiprofissional em saúde da família e comunidade de Fortaleza-CE sob a perspectiva da teoria de comunidades de prática	Ribeiro, 2013	Analisar e compreender como se deram os processos de aprendizagem social dentro deste programa a partir das práticas dos participantes, tendo como referencial a teoria de Comunidades de Práticas	Universidade Federal do Ceará
E35	Dissertação	Educação permanente em saúde como um espaço interseção de uma residência multiprofissional: estudo de caso	Arnemann, 2013	Descrever como a Educação Permanente em Saúde é desenvolvida pelos profissionais da residência multiprofissional	Universidade Federal de Santa Maria
E36	Dissertação	Análise da residência multiprofissional em saúde da família como estratégia de educação interprofissional em saúde	Brito, 2017	Analisar a educação interprofissional e a prática colaborativa interprofissional por meio dos programas de Residências Multiprofissionais em Saúde da Família (RMSF)	Fiocruz (Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães)
E37	Dissertação	Tecnologias Educacionais Identificadas em Programas de	Machado, 2017	Identificar as tecnologias em saúde, no contexto da avaliação das tecnologias educacionais em Programas de	Hospital Nossa Senhora Conceição

		Residência Multiprofissional Em Saúde - Saúde Mental No Brasil		Residência Multiprofissional em Saúde - área de concentração em Saúde Mental no Brasil	
E38	Tese	Educação permanente em saúde no contexto da residência multiprofissional: estudo apreciativo crítico	Arnemann, 2017	Compreender como práticas pedagógicas de EPS são utilizadas na formação de profissionais em saúde em uma residência multiprofissional em saúde e analisar como o processo reflexivo-dialógico desenvolvido em uma residência multiprofissional em saúde com seus preceptores gera mudanças ao longo das fases de uma pesquisa apreciativa	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
E39	Dissertação	Colaboração e educação interprofissional na pós-graduação em saúde: estudo de caso da residência multiprofissional em saúde da família	Arruda, 2015	Analisar o processo de implementação da educação interprofissional e da prática colaborativa no cotidiano da ênfase SFC da RIS-ESP/CE	Universidade Federal do Ceará
E40	Dissertação	Competências em promoção da saúde no processo formativo da residência multiprofissional: um olhar sob a perspectiva do CompHP	Machado, 2017	Compreender como as competências em promoção da saúde estão contempladas no processo formativo das residências multiprofissionais em saúde	Universidade Regional do Cariri
E41	Dissertação	Aos trancos e barrancos - uma avaliação participativa sobre a formação na residência multiprofissional em saúde da família e comunidade	Filho, 2017	Avaliar os caminhos, as estratégias e as ferramentas da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC), para a organização do processo de trabalho e produção do cuidado no contexto da Estratégia Saúde da Família, em um dos cenários de aprendizagem da Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará (RISESP/ CE), mais especificamente, em um dos territórios da	Universidade Estadual do Ceará

				Saúde da Família do município de Horizonte, Ceará	
E42	Dissertação	A residência como cenário educativo para enfermeiros: o uso da metodologia da problematização	Melo, 2013	Analisar a aplicação da metodologia da problematização no ensino de residentes de Enfermagem de um Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia	Universidade Federal Fluminense
E43	Dissertação	Aprendizagem baseada em projetos como tecnologia educacional em saúde: vivências, possibilidades e desafios na formação e cotidiano de trabalho de residentes e facilitadores em um serviço de atenção primária à saúde	Schneider, 2017	Analisar a tecnologia educacional da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) a partir da ótica de ex-residentes e facilitadores que vivenciaram o espaço denominado Seminário de Campo (SC) dos programas de residência Médica em Medicina de Família e Comunidade e de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade do Serviço de Saúde Comunitária do GHC	Hospital Nossa Senhora Conceição
<b>Saúde de residentes multiprofissionais</b>					
E44	Dissertação	Ansiedade, depressão, bem estar e trabalho de residentes multiprofissionais da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto/SP.	Rotta, 2015	Avaliar os níveis de ansiedade, depressão e engagement dos profissionais matriculados nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde de uma instituição de ensino superior do interior do Estado de São Paulo	Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto
E45	Dissertação	Prazer e sofrimento no processo de formação de residentes multiprofissionais de saúde	Fernandes, 2013	Conhecer a percepção dos residentes multiprofissionais de saúde sobre as situações de prazer e de sofrimento no seu processo de formação e caracterizá-los sócio demograficamente	Universidade Federal de Santa Maria

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

## Resultados e discussão

Das 45 produções selecionadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, 11,11% (n= 05) eram teses e 88, 89% (n= 40) dissertações. No que se refere às categorias, observa-se que a temática predominante está relacionada com a contribuição da residência multiprofissional no processo de trabalho em saúde (37,78%), seguido de pesquisas que investigaram questões relacionadas ao ensino e formação da residência multiprofissional em saúde (35,56%), além dos estudos que retratavam a prática de preceptoria na residência multiprofissional em saúde (22,22%) e ensaios que avaliaram a saúde de residentes multiprofissionais (4,44%), como apresentado na Tabela 1.

**Tabela 1** - Estudos selecionados de acordo com as categorias.

CATEGORIA	TESES	DISSERTAÇÕES	TOTAL N°	TOTAL %
Contribuição da residência multiprofissional	01	16	17	37,78%
Ensino e formação da residência	01	15	16	35,56%
Prática de Preceptoria na residência	03	07	10	22,22%
Saúde de residentes multiprofissionais	00	02	02	4,44%
<b>TOTAL:</b>	<b>05</b>	<b>40</b>	<b>45</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados do estudo (2021).

Ao analisar a distribuição demográfica dos estudos, verifica-se que na região Sudeste concentra a maior parte da produção sobre a temática, com 48,89% (n= 22) dos documentos. Seguida pela região Nordeste, com 22,22% (n= 10), região Sul 20% (n= 9) e região Centro-Oeste 8,89% (n= 4). A região Norte não contabilizou produção neste estudo.

Quanto à abordagem metodológica, constatou-se a prevalência de estudos qualitativos 93,33% (n= 42), seguida dos estudos quantitativos 4,44% (n= 02) e métodos mistos 2,22% (n= 01). Em relação a distribuição temporal do número de publicações sobre residência multiprofissional no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, percebe-se que as produções iniciaram em 2013 e variam de distribuição conforme o ano, com maior prevalência em 2017, onde foram desenvolvidos 15 estudos, seguido do ano de 2016, com 8 pesquisas, e 2013, com 7 investigações, como pode ser observado no Gráfico 1.

**Gráfico 1** - Distribuição temporal do número de publicações sobre residência multiprofissional no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.



Fonte: Dados do estudo (2021).

Nessa perspectiva, os temas comuns encontrados nas teses e dissertações brasileiras sobre a temática residência multiprofissional serão apresentados a seguir, de acordo com suas respectivas categorias: Prática de preceptoria na residência multiprofissional em saúde; Contribuição da residência multiprofissional para o processo de trabalho em saúde; Ensino e formação na residência multiprofissional em saúde e Saúde de residentes multiprofissionais.

### 3.1 Prática de preceptoria na residência multiprofissional em saúde

Os estudos concretizados nessa categoria denotam as vivências dos preceptores das residências multiprofissionais, refletindo sobre sua prática neste cenário, abordando as competências necessárias, importância da sua atuação e principais desafios/dificuldades.

De acordo com Steinbach (2015), em seu estudo realizado com preceptores e ex-preceptores, identificou-se que, de forma geral, os preceptores realizam um trabalho profícuo e que sentem-se gratificados com a construção do conhecimento que permeia esse processo, o que oportuniza a “renovação da prática”, além de contribuir para a formação em saúde consoante com o SUS. Da mesma forma, Silva Junior (2018) e Nascimento (2016) expõem a visão dos preceptores sobre sua atuação, declarando que a atuação dos mesmos é imprescindível para a formação de residentes críticos e reflexivos, ressaltando a necessidade de valorização desse profissional.



No que se refere às dificuldades, os preceptores afirmaram que convivem com sentimento de insegurança que permeia a prática pedagógica, o que indica fragilidades acerca da formação dos preceptores e ausência do preparo específico prévio para o desenvolvimento desse papel. Logo, revelaram que o papel de preceptor está secundarizado em detrimento das inúmeras funções administrativas e assistenciais exigidas nas instituições, sendo algo que inquieta os preceptores (SILVA JUNIOR, 2018; STEINBACH, 2015). Neste âmbito Lima (2018), observou em seu estudo que os preceptores encontram a falta de condições estruturais para o desenvolvimento de suas atividades de forma qualificada, o que evidencia a falta de valorização do papel destes profissionais e a necessidade de apoio institucional.

Os desafios e anseios pedagógicos do trabalho da preceptoria foram mencionados também por Rodrigues (2020), que afirma que as capacitações voltadas a suprir demandas educacionais são pertinentes e atuais, o que torna necessário a realização de um planejamento que possibilite a sua inserção no contexto da prática. Para tanto, vale destacar a importância da relação entre preceptor e residente, fundamental para estimular a reflexão no contexto teórico e no campo da prática, o que pode ser possível mediante o uso de metodologias participativas, visto que estimulam a criatividade e a iniciativa, indispensáveis para atuação docente (MELLO, 2016; RODRIGUES, 2020). Contudo, os preceptores relatam que se sentem desafiados, principalmente pelo comprometimento que dispõem em estimular a competência dos residentes na perspectiva do SUS (MELLO, 2016).

Além destes fatores, foram apontadas outras dificuldades, como a falta de motivação dos preceptores e estrutura física inadequada, motivos estes que exigem a organização da prática pedagógica, que possibilite a esses profissionais a reflexão sobre o seu compromisso social e profissional (COSME, 2014). Outrossim, Seltenreich (2017) ressalta a importância do trabalho em equipe multiprofissional e comunicação efetiva entre preceptor e residente, o que beneficia diretamente a qualidade da assistência prestada.

A ideologia que permeia a prática de preceptoria da residência multiprofissional em saúde foi discutida considerando as vivências e competências necessárias neste cenário, abordando também os principais desafios de atuação nesta prática. É imprescindível destacar que essa discussão envolve instituições governamentais, de ensino, de saúde e os coordenadores e profissionais que atuam nesse âmbito, além da necessidade de avaliação e investimento governamental, no intuito de proporcionar competências e habilidades necessárias para o

desenvolvimento de ações educativas que promovam uma saúde integral e de qualidade (MATTOS, 2016). Para tanto, constata-se, também, a contribuição da residência multiprofissional para o setor saúde, retratado no próximo bloco temático.

### 3.2 Contribuição da residência multiprofissional para o processo de trabalho em saúde

Os programas de residência multiprofissional em saúde, caracterizados pela predominância de elevada carga horária para a realização de práticas assistenciais, representam uma oportunidade para os residentes desenvolverem conhecimentos e aperfeiçoar habilidades técnicas, com base no rigor científico, formando profissionais da saúde críticos-reflexivos. Além disso, o fato de tais programas possuírem a abordagem multidisciplinar, promove a troca de conhecimentos e experiências, contribuindo para a aplicação de novas práticas em saúde, a partir de ações interdisciplinares (AVELLAR, 2013).

No estudo realizado por Costa (2013), os participantes relatam que a residência é considerada como um local que possibilita a construção de uma nova identidade profissional, posto que tal modalidade de formação em serviço está baseada em práticas pedagógicas e metodologias inovadoras. Ose que permite a construção de competências que envolvam saberes referentes ao cuidado, educação, gestão e pesquisa, dispositivos essenciais para produzir mudanças na formação destes profissionais.

No que se refere às contribuições da residência multiprofissional para as organizações hospitalares, Silva (2016) revelou a perspectiva dos gestores, na qual destacam a residência como promotora de mudanças positivas em tais cenários, visto que mobiliza os demais profissionais para o aperfeiçoamento profissional, melhorando assim, a qualidade da assistência em saúde. O referido estudo apontou, também, que os profissionais provenientes dos programas de residência em enfermagem apresentam mais facilidade de acesso ao mercado de trabalho, diante de suas qualidades para atuarem nos serviços de saúde.

A residência multiprofissional possui como objetivo transformar profissionais e cenários que se fortaleçam no contexto do SUS, para que possam emergir competências que irão promover resultados efetivos na assistência em saúde. Nessa perspectiva, Rodrigues (2016) afirma que a residência multiprofissional contribui para o desenvolvimento das competências indispensáveis para atuar no SUS, repensa e reconstitui teorias e processos de trabalho, promove a discussão e reflexão sobre as políticas do SUS, conduz o empoderamento dos

profissionais dos serviços de saúde, realizando inúmeras mudanças expressivas nas ações do trabalho em saúde.

Efetivamente, Gonçalves (2017), em seu estudo efetivado sobre avaliação do desempenho das equipes atuantes na atenção primária à saúde segundo os indicadores do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), observou que as equipes avaliadas alcançaram desempenho satisfatório na maioria dos indicadores de qualidade, principalmente, no indicador de educação permanente. No que se refere a oferta de educação continuada, observa-se que se constitui de uma ferramenta potente de gestão do trabalho, que contribui para a qualificação do processo de trabalho sendo que tais resultados positivos podem ser justificados pela oferta de programas de residência multiprofissional.

Canabarro (2017), em sua investigação, concluiu que os trabalhadores da saúde compreendem os residentes como potenciais transformadores do processo de trabalho, fomentando a reflexão de suas práticas e propiciando melhorias para o serviço e o fortalecimento da equipe. Além disso, proporciona a troca de experiências devido ao olhar crítico/reflexivo que desenvolvem.

Neste âmbito, a residência multiprofissional oportuniza uma formação com base em competências de forma interprofissional, intersetorial e integral, contribuindo para a promoção da saúde de qualidade, construindo espaços de diálogo entre os diferentes serviços, entre os profissionais, gestores, preceptores e usuários (EVANGELISTA, 2017). Além disso, Sanches (2019) destaca a função social e política que os programas de residência multiprofissional exercem, visto que possuem compromisso ético com a formação de profissionais que deverão atuar de acordo com as necessidades da população e do cenário de prática. Com base nessas circunstâncias, entende-se que a metodologia adotada no ensino e formação da residência contribui positivamente na concepção interprofissional, formação para a docência e formação *stricto sensu* (SANCHES, 2019), como explanado a seguir.

### [3.3 Ensino e formação na residência multiprofissional em saúde](#)

---

A formação de profissionais que integram programas de RMS deve ser direcionada aos princípios e valores do SUS, por meio da construção de processos de trabalho e de competências profissionais que possam integrar o ensino com a realidade dos serviços e dos processos de determinação de saúde e adoecimento (BRITO, 2017). Neste sentido, destaca-se

a interprofissionalidade como aspecto essencial para a formação profissional, uma vez que promove uma resposta adequada às necessidades dos usuários, família e comunidade, através da interação contínua e do compartilhamento de conhecimento (BRITO, 2017).

No que se refere a EPS, Silva (2013) sinaliza a residência multiprofissional em saúde como uma possibilidade de espaço para transformação/formação de profissionais articulados com a educação permanente. Tal fato se concretiza pois os programas de residência trazem no seu projeto pedagógico a possibilidade de desenvolver ações de EPS, metodologia pelo qual os residentes podem desenvolver a tríade ação-reflexão-ação, discutindo de forma interdisciplinar e (re)organizando as práticas desenvolvidas nos serviços de saúde. Já Melo (2013) retrata em sua investigação o uso da metodologia de problematização como estratégia de ensino para o desenvolvimento da autonomia de residentes da saúde, visto que tal pedagogia viabiliza a produção de conhecimento, além de ser um processo de aprendizado crítico e libertador.

No entanto, a prática de ensino ainda se caracteriza como sendo um processo convencional, hegemônico, que prioriza o repasse das informações de forma individual e repetitiva. Logo, o ensino problematizador se constitui como uma importante estratégia para que o acadêmico reflita sobre sua atuação, promovendo habilidades para a promoção e condução de diálogo, além de estimular a autonomia, tornando-os corresponsáveis pelo processo de ensino/aprendizado (MELO, 2013).

Neste âmbito, é a partir desta formação que os residentes multiprofissionais se tornem profissionais ativos no SUS e que possam desencadear mudanças, inovações e transformações, no intuito de consolidar um sistema que disponha de uma gestão e atenção à saúde integral e de qualidade (SILVA, 2013). Nessa perspectiva, a disposição do ensino, no que se refere a metodologia de ensino e formação, contribui para a consumação de uma saúde integral e de qualidade para todos os envolvidos, principalmente, para com os próprios residentes multiprofissionais, como constata-se abaixo.

#### 3.4 Saúde de residentes multiprofissionais

---

Os estudos realizados pertencentes a esta categoria objetivaram conhecer a percepção dos residentes multiprofissionais sobre as situações de prazer e sofrimento durante o processo de formação (FERNANDES, 2013) e avaliar os níveis de ansiedade e depressão destes profissionais (ROTTA, 2015).

A residência multiprofissional possui a finalidade de qualificar o trabalho em saúde e contribuir para a mudança do modelo de atenção vigente, possibilitando a construção de práticas em saúde que estejam voltadas aos princípios de diretrizes do SUS. Neste sentido, em estudo realizado por Fernandes (2013) que investigou o prazer e sofrimento no processo de formação de residentes multiprofissionais de saúde, os participantes revelaram que a residência proporciona a integração entre os diferentes núcleos de conhecimento das profissões da área da saúde, além de executar sua proposta de formação para um perfil de trabalhadores voltados ao SUS, integrando diferentes profissões e práticas e saberes, o que gera diferentes sentimentos, como satisfação, prazer e sofrimento. Desta forma, compreende-se a gratificação profissional como a identificação com o trabalho que realiza, sendo o prazer e/ou o sofrimento uma consequência da organização do trabalho coletivo, além de ser um fator determinante da condição de saúde dos indivíduos.

Na investigação de Fernandes (2013), evidenciou-se o sofrimento dos residentes multiprofissionais da saúde durante o processo de formação, o que estaria relacionado à sobrecarga de trabalho, uma vez que os cursos da residência no Brasil possuem uma carga horária de 60 horas semanais, sendo esta uma característica específica dessa modalidade de formação. Logo, a falta de reconhecimento dos trabalhadores dos serviços de saúde com relação às atividades que os residentes desenvolvem como integrantes da equipe de saúde, as dificuldades de integração entre as diferentes áreas que englobam a residência, os sentimentos negativos transmitidos pelos trabalhadores da saúde e a desmobilização e desmotivação dos preceptores devido à falta de retorno financeiro, são fatores geradores de sofrimento. Tais condições de sofrimento estão descritas também no estudo realizado por Rotta (2015), que evidencia o ambiente e a rotina de trabalho como fatores que contribuem para o desenvolvimento de ansiedade e depressão, visto que em sua investigação 50% dos profissionais avaliados apresentam algum nível de ansiedade associada ou não com depressão, enquanto que 28% dos residentes manifestam depressão associada a ansiedade.

Com o ingresso em programas de residência, ocorrem mudanças na rotina pessoal e profissional dos indivíduos, gerando anseios, medos, conflitos, exigindo uma rápida adaptação à nova realidade, condições essas que podem gerar consequências negativas aos indivíduos, como insatisfação e risco potencial para o desenvolvimento de doenças como ansiedade e depressão (ROTTA, 2015).

Conclui-se que se torna necessária a estruturação de estratégias que estejam voltadas a estes profissionais, no intuito de construir um processo ensino-aprendizagem prazeroso, evitando assim, os impactos sociais causados por tais transtornos (ROTTA, 2015; FERNANDES, 2013).

## Considerações finais

---

Identificou-se, com a realização deste estudo, as categorias apresentando as produções sobre o processo de formação dos residentes multiprofissionais em saúde, com pesquisas que refletem sobre a forma de ensino, formação, preceptoria, contribuições para o processo de trabalho em saúde e, em menor quantitativo, pesquisas com enfoque na saúde de residentes multiprofissionais.

Isso demonstra uma importante lacuna em investigações sobre a saúde destes profissionais em formação. Logo, a presente revisão possibilitou identificar as produções referentes a residência multiprofissional de uma forma ampla, orientando ações a serem desenvolvidas sobre a temática, uma vez que possibilita o gerenciamento do ensino-aprendizado de acordo com o observado na produção brasileira.

A residência multiprofissional possibilita a formação de profissionais que atuem de forma integral e interdisciplinar, constituindo-se como uma formação relevante para otimização das ações em saúde. Nessa perspectiva, conclui-se que as residências são espaços potenciais e privilegiados para a educação interprofissional, favorecendo o desenvolvimento de uma assistência à saúde integral e com qualidade.

Destaca-se também, a necessidade de ampliar os estudos acerca da temática, no intuito de aprimorar as ações envolvidas nesse contexto.

## Referências

---

AVELLAR, W. de O. **O programa de residência multiprofissional em oncologia no Instituto Nacional de Câncer: limites e possibilidades frente às políticas de inovação em saúde.** 2013. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Interministerial/MEC/MS N°1077 de 12 de novembro de 2009.** Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde, e institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências

Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Brasília: MS, 2009. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15462-por-1077-12nov-2009&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15462-por-1077-12nov-2009&Itemid=30192). Acesso em: 17 jul. 2021.

BRITO, J. S. S. **Análise da residência multiprofissional em saúde da família como estratégia de educação interprofissional em saúde**. 2017. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2017.

COSME, S. de F. P. **A prática pedagógica desenvolvida por preceptores na residência multiprofissional em saúde no ambulatório especializado em HIV/AIDS**. 2014. Dissertação (Mestrado em Ensino na Saúde) – Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2014.

CANABARRO, J. L. **Inserção de residentes multiprofissionais nos serviços de saúde mental: percepção dos trabalhadores**. 2017. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2017.

COSTA, M. L. **Vivências dos fisioterapeutas egressos da residência multiprofissional em saúde da família e comunidade**. 2013. Dissertação (Mestrado em Gestão Clínica) – Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 2013.

EVANGELISTA, A. L. de P. **Os reflexos da implementação da residência integrada em saúde mental coletiva do Ceará na atenção psicossocial**. 2017. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

FERNANDES, M. N. da S. **Prazer e sofrimento no processo de formação de residentes multiprofissionais de saúde**. 2013. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013.

GONÇALVES, D. P. **Análise do desempenho das equipes da residência multiprofissional em saúde da família e residência de medicina de família e comunidade da atenção primária à saúde segundo os indicadores do PMAQ-AB**. 2017. Dissertação (Mestrado em Ensino em Saúde) - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2017.

LIMA, T. de O. **Residência multiprofissional em saúde: limites e possibilidades da preceptoria**. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade Santo Amaro, São Paulo, 2018.

MATTOS, T. M. C. **Ideologia que permeia a prática da educação permanente por tutores e preceptores da residência multiprofissional em saúde**. 2016. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 13. Ed. São Paulo: Hucitec, 2013.



MELLO, A. de L. **Integração ensino-serviço na formação de residentes multiprofissionais em saúde na perspectiva do docente**. 2016. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2020.

MELLO, A. L. et al. Fatores que interferem no ensino e aprendizagem de residentes multiprofissionais em saúde: revisão integrativa. **Revista ABCS Health Sciences**, v. 44, n. 2, p. 138-146, 2019. Disponível em: <https://nepas.emnuvens.com.br/abcshs/article/view/1176>. Acesso em: 17 ago. 2021.

MELO, M. C. De. **A residência como cenário educativo para enfermeiros: o uso da metodologia da problematização**. 2013. Dissertação (Mestrado em Ensino na Saúde) – Universidade Federal Fluminense, Niteroi, 2013.

NASCIMENTO, R. M. M. **Educação interprofissional e preceptoria na residência multiprofissional em saúde da família**. 2016. Dissertação (Mestrado em Saúde da Família) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.

ROTTA, D. S. **Ansiedade, depressão, bem estar e trabalho de residentes multiprofissionais da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto/SP**. 2015. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, São Paulo, 2015.

RODRIGUES, A. F. D. **Competências essenciais para o SUS: a contribuição da residência multiprofissional em saúde da família para a reorientação das práticas em saúde no município de Fortaleza**. 2016. Dissertação (Mestrado em Saúde da Família) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2016.

RODRIGUES, C. D. S. **Mobilização e estruturação de competências no trabalho da preceptoria da residência multiprofissional em saúde**. 2020. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020.

SILVA, C. T. **Educação permanente em saúde como um espaço intercessor de uma residência multiprofissional: estudo de caso**. 2013. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013.

SILVA JUNIOR, R. F. da. **“Saber ser, saber conhecer, saber saber”**: compreendendo as vivências, saberes e as práticas pedagógicas de preceptores em um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. 2018. Dissertação (Mestrado em Ensino em Saúde) – Universidade Federal Dos Vales Do Jequitinhonha E Mucuri, Diamantina, 2018.

STEINBACH, M. **A preceptoria na residência multiprofissional em saúde: saberes do ensino e do serviço**. 2015. Dissertação (Mestrado em Odontologia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

SELTENREICH, L. da S. **Competências do enfermeiro na prática da preceptoria na residência multiprofissional em saúde**. 2017. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Faculdade de Medicina de Botucatu, São Paulo, 2017.



SANCHES, M. V. **A experiência do programa de residência multiprofissional em saúde mental com ênfase em dependência química: desafios para a educação interprofissional colaborativa.** 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

SILVA, L. S. da. **Contribuição da residência em enfermagem para as organizações hospitalares.** 2016. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.

SILVA, L. B. Residência multiprofissional em saúde no Brasil: alguns aspectos da trajetória histórica. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 200-209, jan./abr., 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/BpFH8tww34qhg9LSW6n84d/?lang=pt>. Acesso em: 04 mai. 2022.

SILVA, C. A.; ARAUJO, M. D. Programa de residência multiprofissional em saúde: o que mostram as publicações. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 123, p. 1240-1258, out./dez., 2019. Disponível em: <https://scielosp.org/pdf/sdeb/2019.v43n123/1240-1258/pt>. Acesso em: 04 mai. 2022.